

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Nacional	
Longo Prazo	AA(bra)
Curto Prazo	F1+(bra)

Perspectivas

Nacional de Longo Prazo	Estável
-------------------------	---------

Dados Financeiros

Sistema Cooperativo Sicredi ^a		
	31/12/2017	31/12/2016
Total de Ativos (USD mi)	23.374,7	20.219,4
Total de Ativos (BRL mi)	77.309,4	65.884,8
Patrimônio Líquido (BRL mi)	13.084,2	11.116,3
Lucro Operacional (BRL mi)	2.483,0	2.105,5
Lucro Líquido (BRL mi)	2.413,6	2.019,7
ROAA (%)	3,35	3,36
ROAE (%)	19,91	20,37
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados	N.D.	N.D.
Patrimônio/Total de Ativos (%)	16,92	16,87

^aDemonstrações Financeiras Combinadas (Cooperativas Singulares, Cooperativas Centrais e Banco Cooperativo Sicredi S.A.)
ND: Não Disponível

Pesquisa Relacionada

[Fitch Afirma Ratings Nacionais do Sicredi \(18 de maio de 2018\);](#)

[Fitch Publica Relatório Especial Sobre Tendências de Crédito no Brasil \(20 de março de 2018\).](#)

Analistas

Pedro Gomes
+55-11-4504-2604
pedro.gomes@fitchratings.com

Esin Celasun
+55-21-4503-2626
esin.celasun@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Parte de Grande Sistema Cooperativo: Os ratings do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi) refletem os benefícios de fazer parte do Sistema Cooperativo Sicredi (Sistema Sicredi), um dos maiores sistemas cooperativos do país, com grande base de clientes e distribuição. Este vínculo propicia ao banco recorrente escala de negócios, forte geração de receitas e elevado volume de depósitos. Os ratings do Sicredi são limitados por sua franquia menor e pelo modelo de negócios menos diversificado que os dos bancos mais bem classificados do Brasil.

Estrutura Integrada e Centralizada: As cooperativas do Sistema Sicredi operam com estratégia, marca, políticas e controles de riscos centralizados, padronizados e definidos em seu estatuto, além de sete fundos garantidores e um mecanismo de garantia solidária que implica alta fungibilidade de liquidez e capital entre os membros. Nas poucas ocasiões nas quais as cooperativas apresentaram dificuldades, elas foram saneadas pela atuação preventiva das áreas de controle, em conjunto com os fundos garantidores.

Alta Rentabilidade: A rentabilidade do sistema tem sido alta e melhor que a média de outros bancos de varejo. Os resultados têm sido beneficiados pela alta escala de operações e pela menor incidência de impostos (3% do lucro antes dos impostos em 2017, ante a média de 26% dos grandes bancos de varejo). As cooperativas são isentas de impostos nas operações dentro do sistema cooperativo, o que deve continuar a beneficiar sua lucratividade.

Boa Qualidade de Ativos: Após um aumento da inadimplência nos anos anteriores, a qualidade de crédito do Sistema Sicredi apresentou boa melhora em 2017, sendo superior à média de bancos com perfil de negócios similar. Os créditos em atraso acima de noventa dias correspondiam a 1,7% da carteira em dezembro de 2017. A cobertura para perdas de crédito alcançava elevados 305% dos atrasos. A Fitch espera que o Sicredi mantenha indicadores melhores que a média dos pares e preserve sua forte cobertura para perdas.

Baixa Alavancagem do Sistema: O regulador não impõe um indicador regulatório de capitalização para os sistemas cooperativos, apenas para o banco e para as cooperativas, isoladamente. No entanto, a alavancagem do sistema era baixa (crédito/patrimônio de 3,3 vezes em dezembro de 2017). Segundo cálculos do banco, a capitalização do Sistema seria de altos 24%. O Sicredi, por sua vez, tem como política otimizar capital e operar com capitalização pouco acima do mínimo regulatório, mantendo a folga de capital nas cooperativas.

Sensibilidade dos Ratings

Ação de Rating Positiva: Melhoras nos ratings do Sicredi são limitadas pelo ambiente operacional do país e dependem de maior diversificação de seus negócios, manutenção de bons índices de crédito e da relevância do Sistema no mercado nacional. Um aumento do último item poderia, inclusive, aumentar a propensão de suporte por parte dos reguladores e do governo.

Ação de Rating Negativa: Os ratings podem ser pressionados por mudanças estruturais nos mecanismos de garantia do Sistema Sicredi, se reduzirem a alta fungibilidade da liquidez e do capital do sistema. Os ratings também podem ser impactados por quedas significativas dos depósitos que prejudiquem seus bons índices de liquidez, por aumento da alavancagem (patrimônio tangível/ativos tangíveis abaixo de 12%) e/ou piora de seus índices de rentabilidade, seja por deterioração de seus indicadores, seja por eventos extraordinários.

Ambiente Operacional

Rating Soberano e Ambiente Econômico

A Fitch rebaixou os IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para ‘BB-’, de ‘BB’, em fevereiro de 2018. O rebaixamento reflete os contínuos e amplos déficits fiscais, a elevada e crescente carga da dívida pública e a impossibilidade de implantar reformas que melhorariam o desempenho estrutural das finanças públicas. As eleições presidenciais e para o Congresso, em outubro deste ano, traduzem-se no adiamento da reforma da previdência, e há incerteza quanto à capacidade de a próxima gestão aprova-la em tempo hábil. A Perspectiva Estável reflete a avaliação da Fitch de que os fatores positivos e negativos dos ratings estão equilibrados.

O produto interno bruto (PIB) do Brasil cresceu 1% em 2017, sustentado pela recuperação do consumo, após cair 3,6% em 2016 e 3,8% em 2015. A menor inflação, a ligeira redução da taxa de desemprego e a recuperação do crédito ao consumidor sustentaram a dinâmica do consumo. A Fitch espera que o crescimento econômico continue se recuperando, atingindo 2,5% em 2018 e 2,7% em 2019. O cenário externo permanece favorável. A continuidade de taxas de inflação moderadas e de juros reduzidas, além de novas quedas no desemprego, deve sustentar o crescimento do consumo.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro e Marco Regulatório

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos (aproximadamente 85% dos ativos). Apesar de 2017 ter registrado a segunda retração anual seguida de crédito (-0,6%), as concessões cresceram 6,7% no segundo semestre em relação ao mesmo período de 2016. Esta alta reflete uma leve melhora no nível de confiança de famílias e empresas, mas 2018 continua cercado de desafios. As eleições de outubro impõem maior volatilidade ao ambiente econômico. Porém, a Fitch projeta um crescimento do crédito de global, mesmo percentual previsto para a inflação. A agência revisou a Perspectiva do setor bancário brasileiro para Estável, de Negativa, em 21 de dezembro de 2017.

O ambiente regulatório é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir prontamente a situações adversas. A aplicação das leis é adequada. O Bacen supervisiona o sistema cooperativo como um grupo financeiro e as cooperativas individualmente, seguindo os mesmos procedimentos dos grupos bancários. Conta com um departamento exclusivo para supervisão das cooperativas de crédito, tornando a fiscalização mais eficiente para as especificidades desse mercado.

Perfil da Companhia

Franquia e Modelo de Negócios: Parte de um Grande Sistema Cooperativo

No ranking do Bacen, o Sistema Sicredi é a sétima maior instituição financeira do país por depósitos (oitava, considerando apenas o banco), com participação de 2,2% dos depósitos totais em dezembro de 2017, 12ª por ativos (15ª, respectivamente) e décima por crédito (11ª).

Com origem em 1902, o Sistema Sicredi é um dos maiores sistemas cooperativos de crédito do país por ativos e empréstimos. Tem cerca de 3,7 milhões de associados, cinco cooperativas centrais (CCs), 116 cooperativas singulares (CSs) e 1.575 pontos de atendimentos em 21 estados.

Em 2016, o Sistema Sicredi anunciou a filiação de uma nova cooperativa central. A Central Unicred Norte/Nordeste contava então com 28 CSs, das quais 26 foram integradas ao Sicredi, com ativos de BRL4 bilhões, carteira de crédito de BRL2,2 bilhões, depósitos de BRL2,7 bilhões e patrimônio

Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos (23 de março de 2018);

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (7 de março de 2017).

líquido (PL) de BR1,1 bilhão. A Central Norte/Nordeste já utilizava alguns produtos, como cartões, e os serviços de centralização financeira do Sicredi havia anos, o que tem favorecido o processo de integração de políticas, estratégias e controles, previsto para ser concluído no final de 2018.

O banco foi constituído em 1995 para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas do Sistema Sicredi, destacando a disponibilização de reservas bancárias e a compensação de cheques e outros papéis. Além disso, é responsável pelas políticas corporativas e pelo monitoramento da gestão de riscos de todo o sistema. A elevada liquidez do sistema é centralizada no banco. Há quatro subsidiárias com operações e resultados não relevantes: administradora de cartões, corretora de seguros, administradora de bens e de consórcios.

O banco é controlado pelas CCs que, em conjunto com as CSs, formam o Sistema Sicredi. As cooperativas detêm 100% do capital ordinário e 72,88% do total do banco. Em 2011, o grupo Rabobank (Rabobank, IDRs 'AA-/Perspectiva Estável), conglomerado financeiro holandês com forte franquia internacional no segmento de alimentos e agricultura, adquiriu 18,9% das ações totais (atualmente tem 23,97%, em um contrato segundo o qual permanecerá acionista até 2030). Em 2013, o International Finance Corporation (IFC), parte do Banco Mundial, adquiriu 3,15% do capital total do Sicredi. O Rabobank proporciona o intercâmbio de informações e de assistência técnica, enquanto o IFC é uma fonte de captação.

Em 2000, o sistema constituiu a Confederação Sicredi (Confederação) para prestar serviços de suporte, como de RH, contábeis e informática. Em 2008, estabeleceu a Sicredi Participações S.A. (Sicredipar) para coordenar a definição da estratégia e das políticas de *compliance* e auditoria do grupo. O conselho de administração da Sicredipar aprova todas as estratégias, políticas e limites do sistema, que atua de forma padronizada, conforme seu estatuto.

O Sistema Sicredi possui um mecanismo de garantias solidárias, definido em estatuto desde 2010. O sistema prevê solidariedade entre as cooperativas para cumprir com as obrigações do sistema no movimento das reservas de liquidez e perdas de crédito, limitadas aos respectivos patrimônios das cooperativas. O mecanismo se traduz em uma importante proteção contra perdas, mas até agora não foi testado, pois não houve necessidade. A garantia solidária atinge todas as entidades do grupo, exceto a Sicredipar, a Confederação e a Fundação Sicredi, que não são operacionais e não tomam dívidas.

O Sicredi também mantém, desde 2009, oito fundos garantidores com diferentes atribuições, como para garantir a solidez das cooperativas. Estes fundos, definidos em estatuto, contam com contribuições mensais ordinárias e extraordinárias das cooperativas e detinham recursos de cerca de BRL239 milhões em março de 2018 (0,5% dos depósitos). Os fundos garantidores atingem apenas as cooperativas singulares e as centrais (excluindo o banco).

As CSs são instituições financeiras autorizadas pelo Bacen e agem de forma independente, autônoma e com responsabilidades individuais. São a base do sistema e realizam as operações ativas e passivas com os associados, que mantêm contas correntes nas CSs. Ou seja, não são correntistas dos bancos cooperativos. As CCs ajudam os bancos a supervisionar as CSs (podem implantar regime de cogestão ou destituir os executivos das CSs, se necessário), além de apoiar o Sistema Sicredi na centralização financeira do caixa das cooperativas.

Estrutura Organizacional Clara

A estrutura organizacional do Sistema Sicredi não é comum na indústria bancária brasileira, mas conta com bom nível de transparência. Os demonstrativos financeiros são combinados, devido ao fato de as cooperativas serem acionistas do banco.

Administração

Administração: Executivos Experientes, Com Longo Histórico no Sistema

O Sistema Sicredi conta com um Conselho de Administração (CA) alocado na Sicredipar, responsável pela estratégia e pela deliberação de políticas de *compliance* e auditoria. O conselho é composto por 11 membros, sendo sete indicados pelas CCs, três pelas CSs e um pelo Rabobank. Há uma vaga em aberto, que será de um membro independente. Os membros do CA têm bastante experiência no mercado cooperativo, todos com mais de 15 anos no cooperativismo.

A diretoria-executiva do banco, composta por um presidente e seis diretores, também tem larga experiência no mercado financeiro e/ou no cooperativismo. O diretor presidente deixou a instituição em maio de 2017, e seu lugar foi assumido pelo diretor executivo de administração e finanças — sem alterações relevantes na estratégia. Excluindo o diretor de crédito, indicado pelo Rabobank e que entrou na instituição em 2013, os outros diretores estão há pelo menos sete anos no banco. O banco conta, ainda, com um conselho fiscal com quatro membros.

Governança Corporativa: Adequada

A governança corporativa é neutra para os ratings. A Fitch ressalta as boas políticas de governança corporativa, controles internos e de controle de risco do Sistema Sicredi, necessárias para gerenciar sua forte expansão e evitar possíveis conflitos de interesses, uma vez que o banco atua predominantemente com as cooperativas, que são suas acionistas. Conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros) com frequência definida em políticas internas.

A Fitch analisa o Sistema Sicredi com base nos números combinados do sistema, além dos números individuais do banco. Os demonstrativos combinados, publicados desde 2013, incluem todas as entidades do grupo, enquanto o balanço do banco não inclui cooperativas e holdings. As demonstrações financeiras do sistema e do banco de dezembro de 2017 e 2016 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, que emitiu pareceres sem ressalvas.

Objetivos Estratégicos: Foco na Prestação de Serviços aos Associados

A estratégia das entidades do Sistema Sicredi, incluindo o banco, permanece focada na prestação de serviços bancários a associados e cooperativas, com o objetivo de desenvolver o sistema, operando com *spreads* e tarifas menores que os de bancos tradicionais.

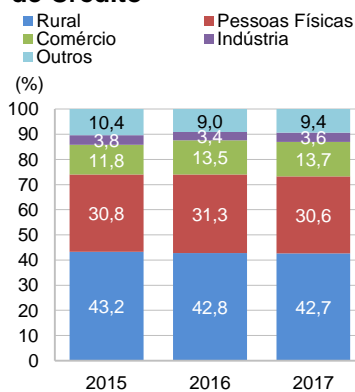
O Sistema Sicredi disponibiliza boa gama de produtos de crédito e serviços aos associados (pessoas físicas e micro e pequenas empresas) através de recursos próprios (depósitos) ou repasses governamentais, basicamente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com isso, quer aumentar a penetração de produtos por associado, principalmente cartão de crédito e seguro, e elevar as receitas de serviços. A integração da Central Unicred Norte/Nordeste agregou mais nove estados ao Sistema Sicredi, que soma negócios em 21 estados, e foi bastante positiva em termos de expansão geográfica e potencial de crescimento do sistema nessas regiões. O planejamento 2016-2020 foca na expansão geográfica e em eficiência. Para isso, o sistema está iniciando a troca de sua plataforma tecnológica, com investimentos de BRL700 milhões até 2023.

A oferta de serviços e produtos baratos e de qualidade permite ao Sistema Sicredi manter forte relacionamento com os associados e entidades e ter recorrente escala de negócios e elevada geração de receitas. Este vínculo também propicia alto e crescente volume de depósitos. O banco e as cooperativas não podem incorrer em risco de crédito fora do sistema.

Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas

O Sistema Sicredi tem sido bem-sucedido em seu plano de desenvolvimento, com metas compatíveis com suas características e missão. O sistema, incluindo o banco, têm

Abertura da Carteira de Crédito



Fonte: Sicredi

ultrapassado ou ficado próximo das metas de crescimento de ativos, crédito (meta: +12% em 2017 [foi 21%] e +12% em 2016 [foi 18%]), depósitos (+10% [foi 17%] e +10% [foi 21%], respectivamente) e lucro (+10% [foi 20%] e +5% [foi 36%]), beneficiado pelo grande volume de operações com cooperativas e associados e, em 2016, pela incorporação da Central Unicred Norte/Nordeste. A meta de crescimento do crédito em 2018 é de 10%, seguindo uma abordagem conservadora e apropriada para um ambiente de baixo crescimento econômico e maior volatilidade. A expectativa também é menor na captação (+10%) e sem aumento na lucratividade, impactada pela forte inadimplência em função do ambiente econômico local.

No caso do banco, a rentabilidade projetada é relativamente baixa, visto que a carga tributária das cooperativas é bem menor que a dos bancos (elas são isentas de impostos nas operações dentro do sistema). Assim, o planejamento é obter os resultados nas cooperativas e efetuar aportes no banco à medida que seu indicador de capitalização fique abaixo de 14%. A meta de resultado do banco é o valor do dividendo a pagar para os acionistas externos (Rabobank e IFC), de aproximadamente 3% do resultado do sistema (BRL70 milhões em 2017). O lucro tem ficado acima desse patamar, atingindo BRL89 milhões em 2017 (ROA de 0,22% - média dos últimos quatro anos de 0,31%).

Apetite por Risco

Padrão de Subscrição: Baixa Alavancagem e Apetite por Riscos

Apesar do forte aumento do crédito, o Sistema Sicredi apresenta apetite por risco relativamente baixo. O principal risco é o da carteira de crédito junto aos cooperados (seus acionistas). As aplicações interfinanceiras e a carteira de títulos são compostas por papéis federais (85%), Letras Financeiras e CDIs, basicamente de grandes bancos (14%), e debêntures/outros (1%).

Controles de Risco: Bons Controles

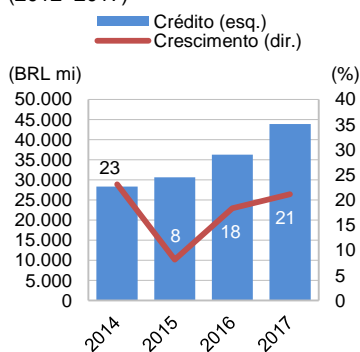
A gestão de riscos (crédito, mercado, liquidez e operacional) do Sistema Sicredi é centralizada no banco e apoiada por bons sistemas e controles, como o Maps, para risco de mercado. Políticas, procedimentos, limites e controles são bem conservadores e padronizados em todas as entidades do sistema e definidos em estatuto. As políticas de classificação e provisionamento de crédito seguem as regras locais. No processo de implantação de sistemas e controles, os números da Central Unicred Norte/Nordeste estão sendo monitorados com números ainda desatualizados, o que pode comprometer os fortes controles de risco do Sicredi. As cooperativas e o banco podem tomar risco de crédito apenas do Sistema Sicredi, conforme as regras prudenciais. O Sicredi aprova o crédito em comitê, composto pelo diretor de crédito, superintendentes e gerentes, que pode aprovar operações de até 6% do PL do banco (excluindo repasses interfinanceiros). Acima deste valor, há o comitê da diretoria. Cerca de 70% da carteira de crédito é coberta por garantias reais, como imóveis e seguro-garantia.

Não há histórico de liquidação de cooperativas do Sicredi. No caso das que por ventura passem por dificuldades, a área de controles de risco formaliza e apresenta um plano de ação ao CA da Sicredipar, que pode atribuir um regime de co-gestão ou destituir os executivos da cooperativa problemática (oito vezes desde 2004, sem perdas para as partes relacionadas). Normalmente, nos casos problemáticos, formaliza-se a fusão da cooperativa em dificuldades com uma robusta, de forma a sanar o problema. O saneamento pode utilizar os fundos garantidores. O mecanismo de garantias solidárias, nunca utilizado, seria acionado quando esgotadas todas as outras possibilidades.

O gerenciamento de risco operacional e compliance está sob responsabilidade da superintendência de controles internos, compliance e risco operacional do Sistema Sicredi. A metodologia de alocação de capital utilizada para risco operacional é a Abordagem do Indicador Básico (BIA), com utilização de capital relativamente alta (18,7% dos ativos ponderados pelo risco do banco em dezembro de 2017).

Carteira de Crédito

(2012–2017)



Fonte: Sicredi.

Crescimento do Crédito: Bem Superior ao SFN

Como opera com baixas margens e as outras instituições financeiras têm sido mais conservadores no crédito, o crescimento da carteira de crédito do Sistema Sicredi tem sido acima do mercado (21% em 2017, 18% em 2016 [11%, desconsiderando Central Unicred], 10% em 2015 e 21% em 2014, ante -0,5%, -3,5%, 7% e 11% do mercado, respectivamente). Em dezembro de 2017, a carteira de crédito do sistema era composta por: crédito rural (43% - cerca de 70% possuía seguro garantia), pessoas físicas (31%), comércio (14%), indústria (4%) e outros (8%), sem grandes alterações nos três últimos anos.

O prazo era relativamente curto, com 64% com vencimento em até um ano. A carteira estava distribuída em 73% na região sul do país, 26% na centro-oeste, e 1% em outras. Por cultura, a carteira rural era: 32% soja, 20% carne bovina, 9% milho, 6% leite, 3% arroz e 30% outros (café, tabaco, porcos etc.). No banco, a carteira era composta basicamente de financiamentos rurais e agroindustriais (91% em dezembro de 2017, basicamente para as CSs). Assim, a concentração era maior, com os dez maiores clientes representando 23%.

Risco de Mercado: Perfil Muito Conservador

A tesouraria prioriza a liquidez e a gestão dos descasamentos entre ativos e passivos. Opera também no mercado interbancário vinculado ao crédito rural e no mercado de overnight (operações compromissadas) para remunerar diariamente o caixa das cooperativas. Opera com controles diários de estresse, Valor em Risco (VaR) com intervalo de confiança de 95% e um dia útil, e análises de sensibilidade para todos os riscos de mercado. Os limites são muito baixos; estresse de 0,25% e VaR de 0,1% do patrimônio de referência (PR) para *trading* e *banking*, com alertas em 80% dos limites. Não há desenquadramentos desde 2015.

Como outros bancos de varejo, o Sicredi opera com descasamento de taxas (comprado em pré e vendido em TR, devido aos depósitos de poupança), enquanto outros descasamentos são baixos.

Perfil Financeiro

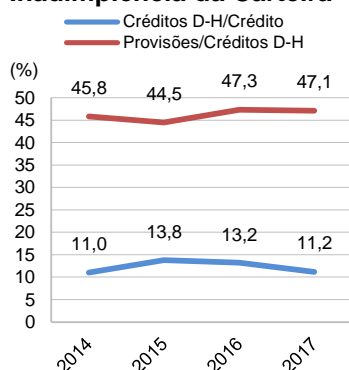
Bons Índices de Qualidade de Ativos

Após o aumento dos anos anteriores, os indicadores de crédito problemáticos do Sistema Sicredi decresceram em 2017, sendo melhores que a média de bancos com perfil de negócios similares. A classificação do rating das operações de crédito tem sido bastante conservadora. Os créditos nos ratings D-H eram de 11,2% em dezembro de 2017 (13,2% em 2016, 13,8% em 2015 e 11,0% em 2014). Os créditos em atraso acima de noventa dias, por sua vez, eram de 1,7% em dezembro de 2017 (2,4% em 2016, 2,4% em 2015 e 2,0% em 2014). A cobertura para perdas dos créditos D-H era baixa (apenas 47%), mas, considerando a cobertura dos atrasos acima de noventa dias, alcançava 305%. Além disso, os créditos levados para prejuízo têm sido relativamente baixos, 1,3% da média dos créditos em 2017, devido às altas recuperações junto aos cooperados e ao adequado nível de garantias (há seguro-garantia em 70% da carteira rural, imóveis, penhor de produtos etc.). As concentrações eram irrelevantes, com os dez maiores tomadores representando apenas 0,8% do total.

Os índices de qualidade de crédito do banco, por sua vez, continuam entre os melhores do mercado local, beneficiados pelo fato de os créditos serem para o Sistema Sicredi (cooperativas e cooperados) e, no caso dos cooperados, grande parte ter garantia das cooperativas. Os créditos 'D-H' e os em atraso acima de noventa dias eram apenas 0,01%, cada, do total em dezembro de 2017. A cobertura para perdas era alta (186% dos créditos D-H), com baixas para prejuízo de irrelevantes 0,01% em 2017.

O Sistema Sicredi apresenta alto volume de títulos em seu balanço (42% dos ativos em dezembro de 2017), constituídos por títulos públicos federais (85% do total de títulos) e

Inadimplência da Carteira



Fonte: Sicredi.

LFs/CDIs (14%, basicamente de bancos com bons ratings pela Fitch – ‘AA(bra)’ ou acima), além de cédulas do produtor rural (CPRs) de cooperados e debêntures/outros (1%). No caso dos CDIs, ainda mantém em sua quase todos os acordos de compensação e liquidação de obrigações, o que reduz significativamente a exposição dos CDIs.

Resultados e Lucratividade

Alta Rentabilidade e Geração de Receitas

A rentabilidade do Sistema Sicredi (ROEA e ROAA: média de 20,3% e 3,2% nos quatro últimos anos, respectivamente) tem sido alta e melhor que a média de bancos varejistas, sendo oriunda basicamente de receitas de crédito e títulos (cerca de 80% das receitas operacionais) e de serviços (aproximadamente 20%). A receita financeira líquida aumentou 6% em 2017, devido ao maior volume de negócios, apesar do decréscimo das taxas de juros locais, e as de serviços, 21%, principalmente em função do maior número de associados e operações. As últimas eram compostas por receitas de serviços bancários (40%), colocação de seguros (17%), cartões (14%), cobrança (14%), consórcio (9%) e outros (6%).

Apesar do objetivo de desenvolver o setor cooperativista e, assim, operar com *spreads* e tarifas de serviços menores que os praticados no setor bancário, o Sistema Sicredi é beneficiado pela forte escala de operações, visto sua grande base de associados, e por baixas provisões para impostos (2,8% em 2017, ante 26% da média dos grandes bancos varejistas). A relação custo/receita (59%) é adequada, favorecida pela alta geração de receitas. O grande aumento das despesas administrativas e de pessoal (15% em 2017) ocorreu devido ao crescimento do volume de negócios. A constituição de provisões para perdas de crédito decresceu para 25% do resultado operacional antes das provisões em 2017, ante a média de 32% nos quatro anos anteriores, permanecendo abaixo da média dos grandes bancos varejistas (45% em 2017), devido à boa qualidade de seus ativos.

No caso do banco, a rentabilidade tem sido baixa (ROAA: média de 0,31% nos últimos quatro anos, sendo 0,22% em 2017), mesmo com baixas despesas de provisões para crédito (reversão de 5,7% do resultado operacional antes das provisões em 2017). No entanto, a lucratividade tem sido compatível com sua missão de apoiar o sistema. O banco tem como política otimizar o capital e operar com capitalização um pouco acima do mínimo regulatório, mantendo a folga de capital do sistema nas cooperativas, que têm menor tributação que os bancos, visto que elas têm isenção de impostos nas operações dentro do sistema cooperativo. A Fitch não espera alterações significativas na lucratividade do Sistema Sicredi ou do banco. Seu desempenho e perfil de risco têm se mantido relativamente estáveis ao longo dos anos e compatíveis com a estratégia de desenvolver o sistema cooperativo.

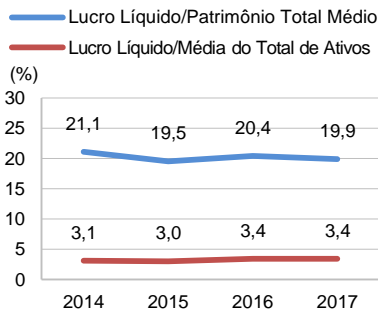
Capitalização e Alavancagem

Baixa Alavancagem no Sistema e Recorrentes Aportes no Banco

O Bacen estabelece que o banco e as cooperativas apresentem indicadores de capitalização, mas não requer um índice combinado para o Sistema Sicredi. Segundo o banco, o índice de capitalização combinado do sistema seria de altos 24,0% em dezembro de 2017. A alavancagem do Sistema Sicredi é relativamente baixa (total de ativos/PL de 5,9 vezes e crédito/PL de 3,3 vezes em dezembro de 2017), cerca de metade da média de outros bancos de varejo, o que garante ao sistema alta capacidade de absorção de perdas. Em 2017, as cooperativas aumentaram seu capital em BRL639 milhões (BRL721 milhões em 2016), principalmente via integralização de cotas-partes (quando os associados adquirem ou aumentam suas participações das cooperativas), enquanto houve resgate de cotas-partes de BRL366 milhões (BRL359 milhões em 2016) e distribuição de sobras e dividendos aos associados de BRL624 milhões (BRL684 milhões). A filiação da Central Unicred trouxe também BRL1,071 bilhão em 2016.

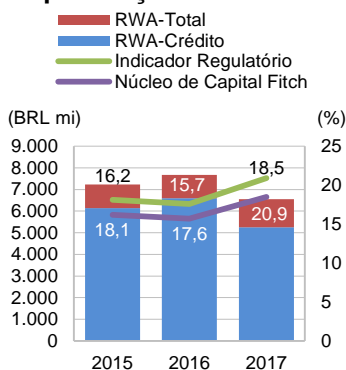
Lucratividade

(Indicadores)



Fonte: Sicredi.

Capitalização

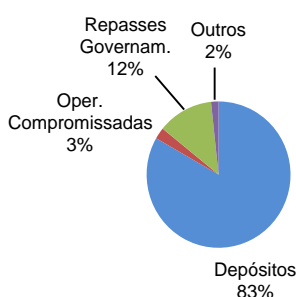


RWA – Ativos Ponderados pelo Risco.

Fonte: Sicredi.

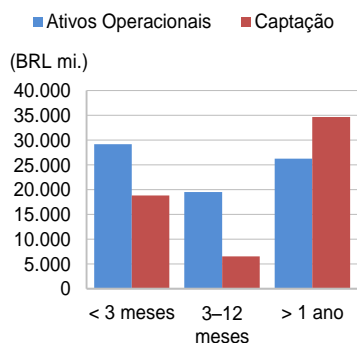
O banco, por sua vez, tem como política otimizar o uso do capital e operar com capitalização pouco acima do mínimo regulatório (procura manter o indicador acima de 14%), mantendo a folga de capital do Sistema Sicredi nas cooperativas, que têm menor tributação que as instituições financeiras, pois são isentas de impostos nas operações dentro do sistema. Com a forte expansão do crédito e a baixa rentabilidade sobre ativos, a retenção dos lucros não tem sido suficiente para suportar o crescimento do banco, sendo necessários recorrentes aumentos de capital. As cooperativas têm demonstrado grande disposição para suportar o crescimento com aportes frequentes — BRL245 milhões nos quatro últimos anos. O aumento do indicador desde 2014 ocorreu por o Bacen ter alterado a ponderação de capital requerida para operações efetuadas dentro de um mesmo sistema cooperativo em 2014 e para os repasses do BNDES em 2017 (em média, de 50% para 20%). Com a exclusão dos instrumentos híbridos, o índice núcleo de capital Fitch do banco decresceu para 18,5% em dezembro de 2017 (indicador regulatório de 20,9%).

Fontes de Captação
(Dezembro de 2017)



Fonte: Sicredi.

Descasamento
(Ativos Oper. vs. Captação)



Fonte: Sicredi.

Financiamento e Liquidez

Forte Liquidez e Bom Casamento de Prazos Entre Ativos e Passivos

Em virtude da forte liquidez e do relacionamento próximo com os cooperados, o Sistema Sicredi consegue captar recursos a baixo custo (ao redor de 90% do CDI, excluindo depósitos à vista e poupança). Os depósitos, principalmente a prazo, são o principal *funding*, representando 83% da captação total em dezembro de 2017. Estes têm aumentado fortemente nos últimos anos (17% em 2017) e são bastante diversificados, junto a empresas e pessoas físicas do Sistema Sicredi. Parte dos depósitos (8%) é representada pelo CDI Rural, oriundo basicamente de bancos que necessitam cumprir a exigibilidade legal do crédito rural e, em geral, têm acordos de compensação. Empréstimos e repasses de instituições governamentais, basicamente BNDES e Finame, também são importantes fontes e representavam 13% da captação total.

A gestão do caixa das cooperativas é centralizada no banco, que utiliza projeções com diferentes prazos (principalmente noventa dias), testes de estresse (baseado no histórico da maior saída diária de recursos), limites mínimos (sobre depósitos) e planos de contingência. A liquidez do Sistema Sicredi era de aproximadamente BRL24 bilhões em dezembro de 2017, bem acima do limite mínimo de BRL10 bilhões, que considera o cenário de stress. As CSs do Sistema Sicredi são obrigadas a depositar seu caixa nas CCs e estas, por sua vez, têm que depositar os recursos em fundos de investimento de curto prazo geridos pela Confederação Sicredi, constituídos basicamente de títulos federais. O banco faz os serviços de administração fiduciária e custódia desses fundos, sendo o responsável legal pelos fundos, segundo as regras locais.

O limite mínimo de liquidez do banco era de BRL375 milhões em dezembro de 2017. A liquidez também tem sido bem mais elevada, totalizando cerca de BRL2,6 bilhões ou 10% do total da captação em dezembro de 2017, desconsiderando as operações compromissadas. O descasamento de prazos do sistema entre ativos e passivos é positivo. Este risco é beneficiado pelo elevado volume de ativos líquidos do sistema e pela elevada estabilidade de seus depósitos, em função da maior parte dos depósitos serem de acionistas.

Suporte

A Fitch não atribui rating de suporte ao Sicredi. O Sistema detém grande base de associados e era a sétima maior instituição financeira do país por depósitos em dezembro de 2017. No entanto, a agência acredita que o potencial de suporte do governo federal é menor que o dos grandes bancos de varejo, uma vez que sua participação no total de depósitos do sistema (2,2% em dezembro de 2017) não é representativa, em comparação às grandes instituições financeiras locais.

Demonstração do Resultado — Sistema Cooperativo Sicredi

(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017 ^a			2016 ^a			2015 ^a			2014 ^a			2013 ^a		
	USD mi	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.
Receita de Juros sobre Empréstimos	2.217,6	7.334,6	9,92	6.774,9	10,74	5.816,2	11,58	4.709,7	10,64	3.626,3	9,90				
Outras Receitas de Juros	937,0	3.099,1	4,19	3.581,9	5,68	2.619,2	5,21	1.711,1	3,87	1.173,5	3,21				
Receita de Dividendos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Receita Bruta de Juros e Dividendos	3.154,7	10.433,7	14,11	10.356,8	16,42	8.435,4	16,79	6.420,8	14,50	4.799,8	13,11				
Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	1.047,6	3.464,8	4,69	3.963,5	6,29	2.999,7	5,97	2.101,8	4,75	1.376,9	3,76				
Outras Despesas de Intermediação Financeira	70,4	232,9	0,31	52,1	0,08	328,6	0,65	138,6	0,31	159,1	0,43				
Despesa Total de Intermediação Financeira	1.118,0	3.697,7	5,00	4.015,6	6,37	3.328,3	6,62	2.240,4	5,06	1.536,0	4,20				
Receita Financeira Líquida	2.036,6	6.736,0	9,11	6.341,2	10,06	5.107,1	10,16	4.180,4	9,44	3.263,8	8,91				
Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	473,0	1.564,3	2,12	1.293,3	2,05	1.116,0	2,22	991,7	2,24	812,0	2,22				
Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Outras Receitas Operacionais	(251,6)	(832,2)	(1,13)	(698,2)	(1,11)	(499,3)	(0,99)	(430,2)	(0,97)	(382,1)	(1,04)				
Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	221,4	732,1	0,99	595,1	0,94	616,7	1,23	561,5	1,27	429,9	1,17				
Total de Receitas Operacionais	2.258,0	7.468,1	10,10	6.936,3	11,00	5.723,8	11,39	4.741,9	10,71	3.693,7	10,09				
Despesas de Pessoal	727,0	2.404,6	3,25	2.123,1	3,37	1.723,2	3,43	1.485,4	3,36	1.240,6	3,39				
Outras Despesas Operacionais	606,5	2.006,0	2,71	1.724,2	2,73	1.393,3	2,77	1.179,2	2,66	973,4	2,66				
Total de Despesas Administrativas	1.333,6	4.410,6	5,96	3.847,3	6,10	3.116,5	6,20	2.664,6	6,02	2.214,0	6,05				
Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	5,1	17,0	0,02	19,3	0,03	16,0	0,03	13,0	0,03	12,8	0,03				
Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	929,6	3.074,5	4,16	3.108,3	4,93	2.623,3	5,22	2.090,3	4,72	1.492,5	4,08				
Provisão para Créditos	178,8	591,5	0,80	1.002,8	1,59	1.043,1	2,08	703,1	1,59	472,5	1,29				
Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Lucro Operacional	750,7	2.483,0	3,36	2.105,5	3,34	1.580,2	3,15	1.387,2	3,13	1.020,0	2,79				
Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não operacional	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Impairment para Ágio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Receita Não-recorrente	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Lucro Antes dos Impostos	750,7	2.483,0	3,36	2.105,5	3,34	1.580,2	3,15	1.387,2	3,13	1.020,0	2,79				
Impostos	21,0	69,4	0,09	85,8	0,14	91,2	0,18	74,5	0,17	88,9	0,24				
Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Resultado Líquido	729,8	2.413,6	3,26	2.019,7	3,20	1.489,0	2,96	1.312,7	2,97	931,1	2,54				
Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—				
Resultado Abrangente Fitch	729,8	2.413,6	3,26	2.019,7	3,20	1.489,0	2,96	1.312,7	2,97	931,1	2,54				
Memo: Participação de Não-controladores	20,4	67,4	0,09	62,7	0,10	51,1	0,10	47,8	0,11	31,9	0,09				
Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	709,4	2.346,2	3,17	1.957,0	3,10	1.438,0	2,86	1.264,8	2,86	899,2	2,46				
Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	159,4	527,3	0,71	452,7	0,72	71,8	0,14	70,8	0,16	47,2	0,13				
Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00				

^aTaxa de Câmbio: 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1 = BRL2.6556. 2013 — USD1 = BRL2.3538
Fonte: Fitch

Balço Patrimonial — Sistema Cooperativo Sicredi

(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos
Ativos											
A. CRÉDITOS											
Crédito Imobiliário Residencial	28,2	93,3	0,12	65,2	0,10	36,9	0,07	22,6	0,05	8,8	0,02
Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Créditos ao Consumo/Varejo	4.064,6	13.443,3	17,39	11.336,3	17,21	9.429,0	17,96	9.040,4	19,62	7.138,5	18,59
Créditos Corporativos & Comerciais	9.177,9	30.355,0	39,26	24.831,9	37,69	21.153,0	40,29	19.261,8	41,81	15.861,2	41,32
Outros Créditos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Memo: Provisões para Créditos Duvidosos	699,6	2.314,0	2,99	2.260,9	3,43	1.884,1	3,59	1.426,0	3,10	1.038,9	2,71
Total de Crédito	12.571,1	41.577,6	53,78	33.972,5	51,56	28.734,8	54,73	26.898,8	58,39	21.969,6	57,23
Memo: Créditos Brutos	13.270,7	43.891,6	56,77	36.233,4	55,00	30.618,9	58,31	28.324,8	61,48	23.008,5	59,93
Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	1.485,6	4.913,4	6,36	4.781,0	7,26	4.237,3	8,07	3.113,5	6,76	2.376,8	6,19
Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
B. Outros Ativos Operacionais											
Créditos e Adiantamentos a Bancos	799,9	2.645,7	3,42	2.214,6	3,36	1.061,5	2,02	1.219,6	2,65	1.081,6	2,82
Operações Compromissadas e em Garantia	4.388,4	14.514,3	18,77	17.160,8	26,05	12.391,1	23,60	10.870,9	23,60	8.862,6	23,09
Derivativos	0,2	0,5	0,00	7,8	0,01	65,7	0,13	213,4	0,46	167,0	0,44
Carteira de Títulos para Negociação	3.820,2	12.635,0	16,34	11.483,9	17,43	5.433,6	10,35	2.067,6	4,49	1.575,9	4,10
Títulos Disponíveis para Venda	525,5	1.737,9	2,25	(2.698,6)	(4,10)	2.312,6	4,40	2.519,3	5,47	2.849,1	7,42
Títulos Mantidos até o Vencimento	199,8	660,7	0,85	753,8	1,14	98,4	0,19	348,0	0,76	0,0	—
Outros Títulos	0,3	0,9	0,00	0,1	0,00	4,5	0,01	1,9	0,00	0,7	0,00
Total da Carteira de TVM	4.545,7	15.034,5	19,45	9.539,2	14,48	7.849,1	14,95	4.936,8	10,72	4.425,7	11,53
Memo: Títulos Públicos Incluídos Acima	8.788,2	29.066,0	37,60	23.800,1	36,12	18.413,1	35,07	13.991,4	30,37	11.977,9	31,20
Memo: Títulos em Garantia	395,2	1.307,2	1,69	1.479,7	2,25	1.543,9	2,94	2.381,1	5,17	2.183,7	5,69
Participações Societárias em Coligadas	54,5	180,1	0,23	163,3	0,25	141,6	0,27	129,2	0,28	106,6	0,28
Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ativos de Seguros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Total de Ativos Operacionais	22.359,8	73.952,7	95,66	63.058,2	95,71	50.243,8	95,69	44.268,7	96,09	36.613,1	95,37
C. Ativos Não-Operacionais											
Caixa/Disponibilidades	245,7	812,7	1,05	622,7	0,95	538,7	1,03	479,9	1,04	376,9	0,98
Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	562,9	1.861,9	2,41	837,0	1,27	613,8	1,17	652,8	1,42	695,4	1,81
Imóveis Executados	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ativos Fixos	347,4	1.149,0	1,49	960,7	1,46	720,6	1,37	569,8	1,24	439,1	1,14
Ágio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Intangíveis	103,4	342,0	0,44	315,5	0,48	268,3	0,51	185,3	0,40	155,5	0,41
Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Créditos Tributários	8,1	26,8	0,03	26,5	0,04	20,0	0,04	20,6	0,04	20,3	0,05
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Ativos	310,3	1.026,2	1,33	901,2	1,37	715,6	1,36	544,1	1,18	785,2	2,05
Total de Ativos	23.374,7	77.309,4	100,00	65.884,8	100,00	52.507,0	100,00	46.068,4	100,00	38.390,1	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
Total de Depósitos de Clientes	14.032,1	46.409,9	60,03	39.182,8	59,47	29.787,3	56,73	24.969,0	54,20	20.720,9	53,97
Depósitos de Bancos	1.555,1	5.143,5	6,65	3.690,7	5,60	2.829,4	5,39	4.106,2	8,91	3.666,4	9,55
Operações Compromissadas e em Garantia	464,3	1.535,7	1,99	1.259,0	1,91	2.137,9	4,07	2.218,9	4,82	2.343,0	6,10
Outros Empréstimos de Curto Prazo	709,7	2.347,2	3,04	1.965,2	2,98	1.900,7	3,62	1.499,1	3,25	1.176,1	3,06
Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo	16.761,3	55.436,3	71,71	46.097,7	69,97	36.655,3	69,81	32.793,2	71,18	27.906,4	72,69
Dívida Sênior sem Garantias	1.883,8	6.230,5	8,06	5.498,5	8,35	5.095,4	9,70	4.302,8	9,34	3.272,5	8,52
Dívida Subordinada	37,9	125,4	0,16	109,9	0,17	110,1	0,21	108,1	0,23	106,1	0,28
Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outras Captações	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo	1.921,7	6.355,9	8,22	5.608,4	8,51	5.205,5	9,91	4.410,9	9,57	3.378,6	8,80
Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Total de Passivos com Encargo Financeiro	18.683,0	61.792,2	79,93	51.706,1	78,48	41.860,8	79,72	37.204,1	80,76	31.285,0	81,49
Derivativos	0,0	0,1	0,00	0,0	—	0,5	0,00	0,6	0,00	3,3	0,01
Total de Captação e Derivativos	18.683,0	61.792,3	79,93	51.706,1	78,48	41.861,3	79,73	37.204,7	80,76	31.288,3	81,50

^a Taxa de Câmbio: 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1 = BRL2.6556. 2013 — USD1 = BRL2.3538.

Continua na próxima página.

Fonte: Fitch

Balço Patrimonial — Sistema Cooperativo Sicredi (continuação)

(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017 ^a			2016 ^a			2015 ^a			2014 ^a			2013 ^a		
	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos		
E. Passivos sem Encargo Financeiro															
Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Provisões para Créditos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Impostos Diferidos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Passivos de Seguros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Outros Passivos sem Encargo Financeiro	735,6	2.432,9	3,15	3.062,4	4,65	2.269,7	4,32	1.935,7	4,20	1.611,6	4,20	1.611,6	4,20		
Total de Passivos	19.418,6	64.225,2	83,08	54.768,5	83,13	44.131,0	84,05	39.140,4	84,96	32.899,9	85,70	32.899,9	85,70		
F. Capital Híbrido															
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—		
G. Patrimônio															
Capital/Reservas	3.856,9	12.756,3	16,50	10.790,4	16,38	8.076,7	15,38	6.673,7	14,49	5.302,8	13,81	5.302,8	13,81		
Participação de Não-controladores	99,3	328,3	0,42	327,0	0,50	299,8	0,57	255,2	0,55	187,5	0,49	187,5	0,49		
Reservas de Reavaliação para TVM	(0,1)	(0,4)	(0,00)	(1,1)	(0,00)	(0,5)	(0,00)	(0,9)	(0,00)	(0,1)	(0,00)	(0,1)	(0,00)		
Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00		
Var. das Reserv. de Reaval. e Outros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00		
Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00		
Patrimônio Total	3.956,0	13.084,2	16,92	11.116,3	16,87	8.376,0	15,95	6.928,0	15,04	5.490,2	14,30	5.490,2	14,30		
Memo: Patrimônio Líquido + Ações Pref. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	3.956,0	13.084,2	16,92	11.116,3	16,87	8.376,0	15,95	6.928,0	15,04	5.490,2	14,30	5.490,2	14,30		
Total do Passivo + Patrimônio	23.374,7	77.309,4	100,00	65.884,8	100,00	52.507,0	100,00	46.068,4	100,00	38.390,1	100,00	38.390,1	100,00		
Memo: Núcleo de Capital Fitch	3.852,6	12.742,2	16,48	10.800,8	16,39	8.107,7	15,44	6.742,7	14,64	5.334,7	13,90	5.334,7	13,90		

^a Taxa de Câmbio: 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1 = BRL2.6556. 2013 — USD1 = BRL2.3538
Fonte: Fitch

Resumo da Análise — Sistema Cooperativo Sicredi

(%, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017	2016	2015	2014	2013
A. Índices de Intermediação Financeira					
Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	15,16	18,01	17,81	15,77	14,48
Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	18,79	20,63	20,04	18,69	17,51
Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	8,03	11,17	10,85	9,09	7,38
Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	6,49	8,45	8,37	6,46	5,44
Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	9,79	11,03	10,78	10,27	9,85
Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	8,93	9,28	8,58	8,54	8,42
Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	9,79	11,03	10,78	10,27	9,85
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	59,06	55,47	54,45	56,19	59,94
Desp. Prov. Para créd. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	19,24	32,26	39,76	33,64	31,66
Result. Oper. / Média do Total de Ativos	3,45	3,50	3,19	3,25	2,95
Receita Não-Financ. / Receita Bruta	9,80	8,58	10,77	11,84	11,64
Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	6,13	6,39	6,30	6,24	6,40
Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	25,36	31,35	34,28	33,53	29,99
Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Tot. Ativos	4,27	5,17	5,30	4,90	4,31
Result. Operacional / Média do Patrimônio	20,48	21,23	20,65	22,25	20,50
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
Lucro Líq./Patrim. Total Médio	19,91	20,37	19,46	21,06	18,71
Lucro Líq./Média do Total de Ativos	3,35	3,36	3,01	3,07	2,69
Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	19,91	20,37	19,46	21,06	18,71
Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	3,35	3,36	3,01	3,07	2,69
Impostos / Lucro Antes de Impostos	2,80	4,08	5,77	5,37	8,72
Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
D. Capitalização					
Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	16,56	16,47	15,52	14,70	13,95
Patrimônio/Total de Ativos	16,92	16,87	15,95	15,04	14,30
Índice de Alavancagem de Basileia	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Índice de Capital Principal	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Índice de Capital Nível 1	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Índice de Capital Total	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	20,40	23,33	29,02	25,03	25,08
Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	19,87	22,67	28,09	24,36	24,37
Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	21,85	22,41	4,82	5,39	5,07
Ativos Ponderados Pelo Risco/ Total de Ativos	N.D.	N.D.	0,00	0,00	N.D.
Ativos Ponderados Pelo Risco - Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Ativos Ponderados Pelo Risco – Método Avançado/ Ativos Ponderados Pelo Risco	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	11,19	13,20	13,84	10,99	10,33
Evolução da Carteira de Créd. Bruta	21,14	18,34	8,10	23,11	24,97
Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	47,10	47,29	44,46	45,80	43,71
Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	1,51	3,05	3,59	2,79	2,28
Evolução do Total de Ativos	17,34	25,48	13,98	20,00	24,49
Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	5,27	6,24	6,15	5,03	4,52
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	1,34	2,17	2,02	1,25	1,56
Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	11,19	13,20	13,84	10,99	10,33
F. Captação e Liquidez					
Empréstimos/Depósitos de Clientes	94,57	92,47	102,79	113,44	111,04
Índice de Liquidez de Curto Prazo	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	75,11	75,78	71,16	67,11	66,23
Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	51,44	60,00	37,52	29,70	29,50
Índice de Liquidez de Longo Prazo	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Crescimento de Depósitos de Clientes	18,44	31,54	19,30	20,50	24,99

Fonte: Fitch

Demonstração do Resultado — Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	USD mi	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.
Receita de Juros sobre Empréstimos	400,9	1.326,1	3,34	996,5	2,55	1.084,1	3,54	772,8	2,74	599,5	2,54
Outras Receitas de Juros	610,2	2.018,1	5,08	2.955,9	7,55	2.166,2	7,07	1.420,1	5,03	1.027,1	4,35
Receita de Dividendos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Receita Bruta de Juros e Dividendos	1.011,1	3.344,2	8,42	3.952,4	10,10	3.250,3	10,61	2.192,9	7,76	1.626,6	6,89
Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	734,9	2.430,7	6,12	3.295,5	8,42	2.388,5	7,80	1.619,7	5,73	1.169,2	4,96
Outras Despesas de Intermediação Financeira	70,4	232,8	0,59	56,1	0,14	324,4	1,06	134,6	0,48	146,3	0,62
Despesa Total de Intermediação Financeira	805,3	2.663,5	6,71	3.351,6	8,57	2.712,9	8,85	1.754,3	6,21	1.315,5	5,58
Receita Financeira Líquida	205,8	680,7	1,71	600,8	1,54	537,4	1,75	438,6	1,55	311,1	1,32
Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	183,8	607,8	1,53	551,2	1,41	505,9	1,65	435,9	1,54	357,5	1,52
Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outras Receitas Operacionais	0,4	1,3	0,00	63,9	0,16	12,3	0,04	9,5	0,03	4,4	0,02
Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	184,2	609,1	1,53	615,1	1,57	518,2	1,69	445,4	1,58	361,9	1,53
Total de Receitas Operacionais	390,0	1.289,8	3,25	1.215,9	3,11	1.055,6	3,45	884,0	3,13	673,0	2,85
Despesas de Pessoal	41,2	136,1	0,34	142,1	0,36	131,3	0,43	117,6	0,42	103,9	0,44
Outras Despesas Operacionais	306,0	1.011,9	2,55	877,4	2,24	744,9	2,43	618,0	2,19	479,2	2,03
Total de Despesas Administrativas	347,1	1.148,0	2,89	1.019,5	2,61	876,2	2,86	735,6	2,60	583,1	2,47
Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	42,9	141,8	0,36	196,4	0,50	179,4	0,59	148,4	0,53	89,9	0,38
Provisão para Créditos	(2,4)	(8,1)	(0,02)	6,7	0,02	(13,2)	(0,04)	(0,2)	(0,00)	9,2	0,04
Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Lucro Operacional	45,3	149,9	0,38	189,7	0,48	192,6	0,63	148,6	0,53	80,7	0,34
Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Impairment para Ágio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Receita Não-recorrente	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Lucro Antes dos Impostos	45,3	149,9	0,38	189,7	0,48	192,6	0,63	148,6	0,53	80,7	0,34
Impostos	18,5	61,2	0,15	83,4	0,21	75,8	0,25	59,8	0,21	34,6	0,15
Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Resultado Líquido	26,8	88,7	0,22	106,3	0,27	116,8	0,38	88,8	0,31	46,1	0,20
Varição de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Varição da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Resultado Abrangente Fitch	26,8	88,7	0,22	106,3	0,27	116,8	0,38	88,8	0,31	46,1	0,20
Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00	(0,4)	(0,00)
Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	26,8	88,7	0,22	106,3	0,27	116,8	0,38	88,8	0,31	46,5	0,20
Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	3,0	10,0	0,03	101,0	0,26	27,7	0,09	21,1	0,07	35,9	0,15
Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul.Pagas/Declaradas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—

^a Taxa de Câmbio: 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1= BRL2.6556. 2013 — USD1 = BRL2,3538
Fonte: Fitch

Balço Patrimonial — Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos
Ativos											
A. CRÉDITOS											
Crédito Imobiliário Residencial	28,2	93,3	0,23	65,2	0,16	36,9	0,12	22,6	0,08	8,8	0,04
Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Créditos ao Consumo/Varejo	64,5	213,2	0,52	183,8	0,46	184,0	0,58	224,3	0,77	232,8	0,96
Créditos Corporativos & Comerciais	5.878,1	19.441,3	47,08	15.893,8	39,46	14.352,5	45,50	13.184,2	45,52	10.851,4	44,93
Outros Créditos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Memo: Provisões para Créditos Duvidosos	1,2	3,9	0,01	12,5	0,03	9,3	0,03	20,4	0,07	20,4	0,08
Total de Crédito	5.969,6	19.743,9	47,82	16.130,3	40,05	14.564,1	46,17	13.410,7	46,30	11.072,6	45,85
Memo: Créditos Brutos	5.970,8	19.747,8	47,82	16.142,8	40,08	14.573,4	46,20	13.431,1	46,37	11.093,0	45,93
Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	0,6	2,1	0,01	11,0	0,03	13,2	0,04	28,8	0,10	30,0	0,12
Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
B. Outros Ativos Operacionais											
Créditos e Adiantamentos a Bancos	772,1	2.553,7	6,18	2.184,7	5,42	1.017,6	3,23	1.129,0	3,90	1.043,9	4,32
Operações Compromissadas e em Garantia	4.388,9	14.515,8	35,15	17.160,8	42,61	12.391,1	39,28	10.870,9	37,53	8.689,8	35,98
Derivativos	0,0	0,0	—	0,6	0,00	6,1	0,02	0,3	0,00	1,2	0,00
Carteira de Títulos para Negociação	553,2	1.829,8	4,43	1.120,9	2,78	1.567,8	4,97	424,2	1,46	263,2	1,09
Títulos Disponíveis para Venda	119,8	396,1	0,96	1.776,1	4,41	992,8	3,15	2.061,3	7,12	2.523,0	10,45
Títulos Mantidos até o Vencimento	199,8	660,7	1,60	753,8	1,87	98,4	0,31	348,0	1,20	0,0	—
Outros Títulos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Carteira de TVM	872,8	2.886,6	6,99	3.650,8	9,06	2.659,0	8,43	2.833,5	9,78	2.786,2	11,54
Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	5.176,7	17.121,4	41,46	20.339,2	50,50	14.754,1	46,77	13.469,4	46,50	11.279,7	46,70
Memo: Títulos em Garantia	357,4	1.182,2	2,86	1.426,4	3,54	1.508,4	4,78	2.321,1	8,01	2.172,6	9,00
Participações Societárias em Coligadas	0,2	0,5	0,00	0,5	0,00	0,4	0,00	0,4	0,00	0,3	0,00
Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ativos de Seguros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Total de Ativos Operacionais	12.003,5	39.700,5	96,15	39.127,7	97,15	30.638,3	97,13	28.244,8	97,51	23.594,0	97,69
C. Ativos Não-Operacionais											
Caixa/Disponibilidades	27,8	92,1	0,22	88,0	0,22	46,9	0,15	77,5	0,27	43,2	0,18
Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	559,5	1.850,6	4,48	827,3	2,05	587,4	1,86	586,7	2,03	684,6	2,83
Imóveis Executados	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ativos Fixos	17,5	57,8	0,14	60,9	0,15	59,7	0,19	56,4	0,19	52,8	0,22
Ágio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Intangíveis	0,6	2,0	0,00	0,3	0,00	0,6	0,00	1,1	0,00	1,0	0,00
Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Créditos Tributários	8,9	29,5	0,07	28,9	0,07	21,9	0,07	22,5	0,08	22,3	0,09
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Ativos	426,3	1.410,1	3,41	967,9	2,40	776,8	2,46	562,7	1,94	438,3	1,81
Total de Ativos	12.484,7	41.292,0	100,00	40.273,7	100,00	31.544,2	100,00	28.965,0	100,00	24.151,6	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
Total de Depósitos de Clientes	2.929,7	9.689,8	23,47	6.920,3	17,18	5.230,5	16,58	4.580,2	15,81	3.859,4	15,98
Depósitos de Bancos	1.932,5	6.391,5	15,48	5.913,1	14,68	5.419,4	17,18	7.140,4	24,65	6.941,1	28,74
Operações Compromissadas e em Garantia	4.041,2	13.365,8	32,37	17.139,6	42,56	11.446,5	36,29	9.378,2	32,38	7.278,7	30,14
Outros Empréstimos de Curto Prazo	709,6	2.347,0	5,68	1.965,2	4,88	1.900,5	6,02	1.497,7	5,17	1.174,4	4,86
Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo	9.613,0	31.794,1	77,00	31.938,2	79,30	23.996,9	76,07	22.596,5	78,01	19.253,6	79,72
Dívida Sênior sem Garantias	1.883,9	6.230,7	15,09	5.498,5	13,65	5.095,4	16,15	4.302,6	14,85	3.271,1	13,54
Dívida Subordinada	95,8	316,8	0,77	301,9	0,75	278,4	0,88	256,7	0,89	240,6	1,00
Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outras Captações	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo	1.979,7	6.547,5	15,86	5.800,4	14,40	5.373,8	17,04	4.559,3	15,74	3.511,7	14,54
Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Total de Passivos com Encargo Financeiro	11.592,7	38.341,6	92,85	37.738,6	93,71	29.370,7	93,11	27.155,8	93,75	22.765,3	94,26
Derivativos	0,0	0,1	0,00	0,0	—	0,4	0,00	0,4	0,00	0,2	0,00
Total de Captação e Derivativos	11.592,7	38.341,7	92,86	37.738,6	93,71	29.371,1	93,11	27.156,2	93,76	22.765,5	94,26

^a Taxa de Câmbio: 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1 = BRL2.6556. 2013 — USD1 = BRL2.3538.

Continua na próxima página.

Fonte: Fitch

Balço Patrimonial — Banco Cooperativo Sicredi S.A. (continuação)

(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017 ^a			2016 ^a		2015 ^a		2014 ^a		2013 ^a	
	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Provisões para Créditos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Impostos Diferidos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Passivos de Seguros	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Outros Passivos sem Encargo Financeiro	526,0	1.739,7	4,21	1.329,7	3,30	1.000,3	3,17	746,7	2,58	586,9	2,43
Total de Passivos	12.118,7	40.081,4	97,07	39.068,3	97,01	30.371,4	96,28	27.902,9	96,33	23.352,4	96,69
F. Capital Híbrido											
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	—
G. Patrimônio											
Capital/Reservas	366,1	1.210,9	2,93	1.206,4	3,00	1.173,4	3,72	1.063,2	3,67	799,4	3,31
Participação de Não-controladores	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Reservas de Reavaliação para TVM	(0,1)	(0,4)	(0,00)	(1,1)	(0,00)	(0,7)	(0,00)	(1,1)	(0,00)	(0,2)	(0,00)
Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00
Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	—	0,0	—	0,0	—	0,0	0,00	0,0	0,00
Patrimônio Total	366,0	1.210,6	2,93	1.205,4	2,99	1.172,8	3,72	1.062,1	3,67	799,2	3,31
Memo: Patrimônio Líquido + Ações Pref. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	366,0	1.210,6	2,93	1.205,4	2,99	1.172,8	3,72	1.062,1	3,67	799,2	3,31
Total do Passivo + Patrimônio	12.484,7	41.292,0	100,00	40.273,7	100,00	31.544,2	100,00	28.965,0	100,00	24.151,6	100,00
Memo: Núcleo de Capital Fitch	365,4	1.208,6	2,93	1.205,1	2,99	1.172,2	3,72	1.060,0	3,66	798,2	3,30

^a Taxa de Câmbio: 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1 = BRL2.6556. 2013 — USD1 = BRL2.3538
Fonte: Fitch

Resumo da Análise — Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(%, Final do ano a partir de 31 Dez.)	2017	2016	2015	2014	2013
A. Índices de Intermediação Financeira					
Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	8,62	10,98	11,20	8,44	7,61
Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	7,69	6,85	7,97	6,54	6,02
Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	29,81	54,75	48,99	38,51	34,28
Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	7,13	9,67	9,76	7,02	6,35
Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	1,76	1,67	1,85	1,69	1,46
Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	1,78	1,65	1,90	1,69	1,41
Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	1,76	1,67	1,85	1,69	1,46
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	2,29	2,47	2,67	2,51	1,26
Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	89,01	83,85	83,00	83,21	86,64
Desp. Prov. Para créd. e tít./Result Oper. Antes de Provisão	(5,71)	3,41	(7,36)	(0,13)	10,23
Result. Oper. / Média do Total de Ativos	0,37	0,51	0,65	0,56	0,37
Receita Não-Financ. / Receita Bruta	47,22	50,59	49,09	50,38	53,77
Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	2,87	2,76	2,94	2,78	2,67
Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	11,57	16,23	15,91	15,39	14,08
Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Tot. Ativos	0,35	0,53	0,60	0,56	0,41
Result. Operacional / Média do Patrimônio	12,23	15,68	17,08	15,41	12,64
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
Lucro Líq./Patrim. Total Médio	7,24	8,79	10,36	9,21	7,22
Lucro Líq./Média do Total de Ativos	0,22	0,29	0,39	0,34	0,21
Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	7,24	8,79	10,36	9,21	7,22
Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	0,22	0,29	0,39	0,34	0,21
Impostos / Lucro Antes de Impostos	40,83	43,96	39,36	40,24	42,87
Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,35	1,39	1,62	1,50	0,72
D. Capitalização					
Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	18,46	15,70	16,23	17,89	12,48
Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	2,93	2,99	3,72	3,66	3,31
Patrimônio/Total de Ativos	2,93	2,99	3,72	3,67	3,31
Índice de Alavancagem de Basileia	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Índice de Capital Principal	18,50	15,70	16,23	20,08	12,48
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Índice de Capital Nível 1	20,90	17,60	18,12	20,08	12,48
Índice de Capital Total	20,90	17,60	18,12	20,08	14,44
Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	(0,15)	(0,12)	0,33	0,79	1,20
Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	(0,15)	(0,12)	0,33	0,79	1,20
Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	11,27	95,01	23,72	23,76	77,87
Ativos Ponderados Pelo Risco/ Total de Ativos	15,86	19,05	22,90	20,46	26,48
Ativos Ponderados Pelo Risco - Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Ativos Ponderados Pelo Risco – Método Avançado/ Ativos Ponderados Pelo Risco	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	0,01	0,07	0,09	0,21	0,27
Evolução da Carteira de Créd. Bruta	22,33	10,77	8,50	21,08	25,57
Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	185,71	113,64	70,45	70,83	68,00
Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	(0,05)	0,05	(0,10)	0,00	0,09
Evolução do Total de Ativos	2,53	27,67	8,90	19,93	23,96
Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	0,02	0,08	0,06	0,15	0,18
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,00	0,02	(0,02)	0,00	0,07
Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	0,01	0,07	0,09	0,21	0,27
F. Captação e Liquidez					
Empréstimos/Depósitos de Clientes	203,80	233,27	278,62	293,24	287,43
Índice de Liquidez de Curto Prazo	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	25,27	18,34	17,81	16,87	16,95
Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	39,95	36,95	18,78	15,81	15,04
Índice de Liquidez de Longo Prazo	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Crescimento de Depósitos de Clientes	40,02	32,31	14,20	18,68	30,28

Fonte: Fitch

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2018 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).